

FUTURE CITIES PROJECT.EU

Porto Living lab

2/18/2014

Paula Trigueiros, Ph. D

Professora Auxiliar na Escola de Arquitetura da Universidade do Minho

“Porto, laboratório vivo” sublinha o nome do projecto “Future Cities”, liderado pela FEUP através do Centro de Competências para as Cidades do Futuro da Universidade do Porto.

No início do segundo ano do seu calendário, este projecto tem oferecido inúmeras oportunidades para se reunirem alguns dos principais agentes dinâmicos da cidade – entre académicos, empresários e serviços municipais – e agrega vários trabalhos de investigação com aplicações concretas que envolvem e se dedicam às pessoas, aos cidadãos.

À semelhança dos inúmeros projectos que têm vindo a proliferar um pouco por todo o mundo, de “Smart”, “Intelligent” or “Digital” Cities, também aqui o “futuro” traduz por algumas palavras-chave como tecnologia, sustentabilidade e cidadania, ilustrando um sentimento comum de optimismo e uma motivação positiva, de concorrer para o bem comum.

Na verdade trata-se de uma grande intervenção urbana – uma infra-estrutura de sensorização e de distribuição do acesso à informação, que ultrapassa os limites do próprio Município do Porto. Uma rede de antenas, sensores e computadores, que abastece uma “grande nuvem” de dados. Por sua vez, estes alimentam e enriquecem a investigação académica e potenciam o desenvolvimento de inúmeros serviços socialmente úteis e oportunos, no crescente mercado das aplicações para dispositivos móveis.

Uma rede de acesso à informação que também pode ser explorada por agentes privados da cidade, os criativos e os empresários. Pensemos apenas no crescimento do peso do Turismo nesta cidade e logo se multiplicam exponencialmente as ideias com base nas vantagens de oferecer informação, em tempo real, em formato digital, às pessoas da cidade e do mundo – de onde quer que venham!

Estes são alguns dos aspectos em que o Projecto Future Cities permitirá equiparar o Porto, pelas melhores razões, a outras cidades com ambição para proporcionarem melhor futuro aos seus cidadãos.

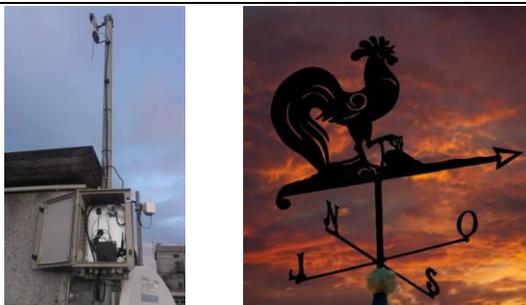
Porém, atentemos nesta metáfora de “Laboratório vivo”: um espaço de experimentação, de que as pessoas também fazem parte! E também recordemos que é de um Projecto que se trata – uma intervenção delimitada no tempo, com orçamento e metas definidas – e que decorre numa envolvente muito particular: a cidade do Porto.

E depois do projecto? O que fica das experiências realizadas e quem garante o seu “futuro” como produtos e serviços?

O que fica de “futuro” na cidade do Porto? O que irá distinguir no mapa das “cidades do futuro”?

Esta perspectiva deixa-nos pistas importantes que exigem “associação harmoniosa” do conceito de “Laboratório” à nossa cidade, num Plano de Comunicação e Marketing que reforce a identidade do “Porto living Lab”.

Este conceito de “Laboratório” deve ser encarado como uma nova vocação da cidade e incorporar uma estratégia de promoção e desenvolvimento do Porto – papel desempenhado ao longo da história por grandes projetos urbanos e arquitetónicos, em várias cidades do mundo.



As novas antenas e sensores da cidade do Porto – poderão vir a ser recriadas e inspiradas na cultura local?

A **diferenciação** é um elemento chave neste processo, que carece do fortalecimento de uma identidade própria e durável, uma verdadeira Imagem de Marca! Uma imagem que contagie com a ideia de Inovação, a autenticidade das tradições, do azulejo e do granito, a rusticidade dos barcos rabelos estacionados no Douro ou o orgulho *naif* da história das Tripas à moda do Porto!

Esta campanha também contemplará, necessariamente, os cidadãos – parte relevante deste “Laboratório vivo”. Conhecidas as naturais qualidades humanas e hospitaleiras das nossas gentes, é importante que se identifiquem com essa “marca” para que participem positivamente no papel que lhes cabe!

A par de todas as outras qualidades de ser portuense, esta poderá ser uma “cidade-laboratório” capaz de oferecer condições excepcionais às empresas e instituições internacionais, para realização de investigação, de testes de aplicações e produtos em pequena escala, antes serem lançadas em mercados mais alargados.

Esta é uma oportunidade ao desenvolvimento, também para nós que vivemos o presente, mas projetamos o nosso futuro na cidade do Porto.

O projeto Future Cities é um projeto europeu (FP7-Capacities) liderado pelo Centro de Competências para as Cidades do Futuro da Universidade do Porto. Decorre entre 2013 e 2015 em parceria com dezenas de entidades públicas, universidades e empresas, como a Câmara Municipal do Porto, a Universidade de Aveiro, a STCP, entre outros.